



FREQUÊNCIA DE DOENÇAS GINECOLÓGICAS EM UMA POPULAÇÃO NEGRA DO RECÔNCAVO BAIANO

*Frecuencia de enfermedades ginecológicas en una población negra del Recôncavo
Baiano*

Frequency of gynecological diseases in a black population of the Recôncavo Baiano

Ana Vitória Ribeiro Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3761-9437>

Escola de Saúde, Curso de Enfermagem, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: viihribeiro931@gmail.com

Francereze dos Santos Batista

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0112-503X>

Escola de Saúde, Curso de Enfermagem, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: francerese@gmail.com

Raab Gomes Guedes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9645-3212>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: rgguedes07@outlook.com

Gleice Silva Werneck Ávila

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3132-847X>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: gleiceswavila@hotmail.com

Natã Luis Bertussi

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7085-8340>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: nata.bertussi@gmail.com

Aguilar Diônatas Moreira Caetano

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5592-7183>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: aguilardionatas@gmail.com

Hellen Mercês Silva Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9758-1387>

Escola de Saúde, Curso de Psicologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: hellen.soares@adventista.edu.br

Jônatas Barbosa Fabrício da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4762-1587>

Escola de Saúde, Curso de Enfermagem, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).



Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: jonatasbarbosafabriciodasilva@gmail.com

Elenilda Farias de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8544-5161>

Escola de Saúde, Docente do Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: elenilda.farias@adventista.edu.br

Márcia Otto Barrientos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5603-2448>

Escola de Saúde, Docente do Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: marcia.barrientos@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: Doenças ginecológicas são patologias que afetam os órgãos reprodutivos da mulher, tanto da genitália externa (clitóris, lábios, vulva e vagina) quanto interna (colo do útero, útero, ovários e tubas uterinas). Dentre as mais comuns estão: endometriose, mioma uterino e cisto ovariano, suas causas podem estar relacionadas à estresse no dia a dia ou hábitos de vida, como relações sexuais desprotegidas, abortos e má higiene feminina. Portanto, essas condições afetam diretamente a saúde da mulher, principalmente a parte reprodutiva e bem-estar, necessitando de cuidado e atenção.

Objetivo: Identificar a prevalência de doenças ginecológicas na população negra do Recôncavo Baiano.

Método: Pesquisa de caráter transversal, analítica e quantitativa, realizada na Clínica Escola do Centro Universitário Adventista do Nordeste, aprovada pelo Comitê de Ética conforme CAAE 45556221.4.0000.0042. Participaram 296 sujeitos, que assinaram previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os participantes eram maiores de 18 anos, moradores do Recôncavo Baiano que residem a mais de 2 anos no local e auto declarados negros. A coleta de dados foi realizada com um questionário que incluiu perguntas sobre a presença de doenças ginecológicas. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 20.0 e apresentados em forma de frequência simples e percentual.

Resultados (esperados / parciais): Dos 296 participantes do estudo, 194 (65,5%) eram mulheres. Dessas, 179 (92,2%) se autodeclararam pretas ou pardas. A idade dos sujeitos de sexo feminino variou de 18 – 72 anos de idade. Uma pequena parcela das mulheres que se autodeclararam negras responderam positivamente à presença de alguma doença ginecológica, num total de 4 mulheres (2,2%). Sobre a presença dessas doenças autorreferidas pelos sujeitos, 2 (1,1%) apresentam miomas; 1 (0,5%) possui endometriose; 1 (0,5%) relatou cistos. Sabe-se que, mulheres negras são mais vulneráveis ao desenvolvimento de doenças ginecológicas. A baixa prevalência



dessas doenças pode ser um alerta para a dificuldade dessa população ter acesso à realização de exames diagnósticos, evidenciando a importância de ações em saúde que possam contemplar as especificidades desse grupo.

Descritores: Doenças ginecológicas; Saúde da mulher; Endometriose.

Eixo temático: Ciências da saúde.